

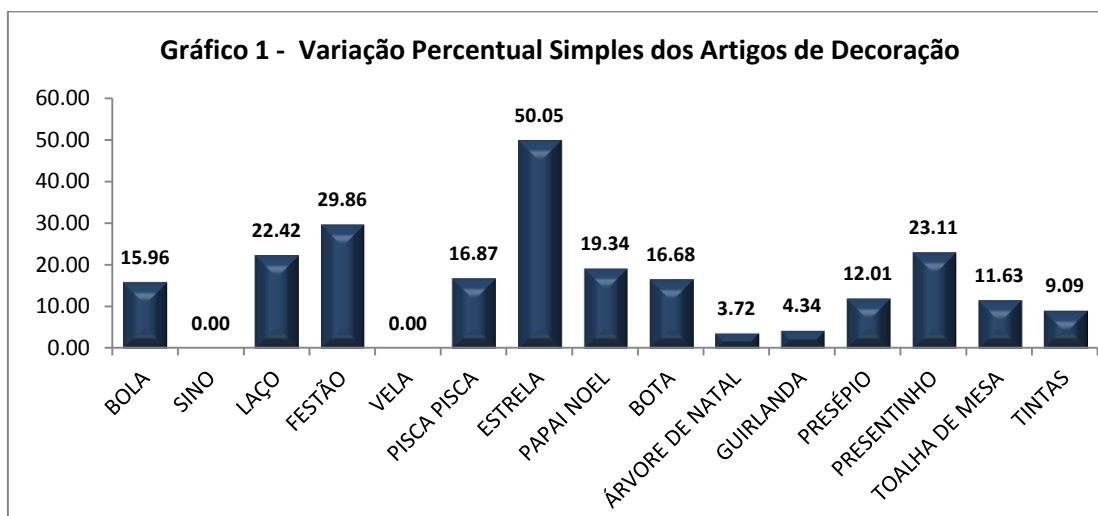
## NATAL COM EFEITOS DA CRISE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

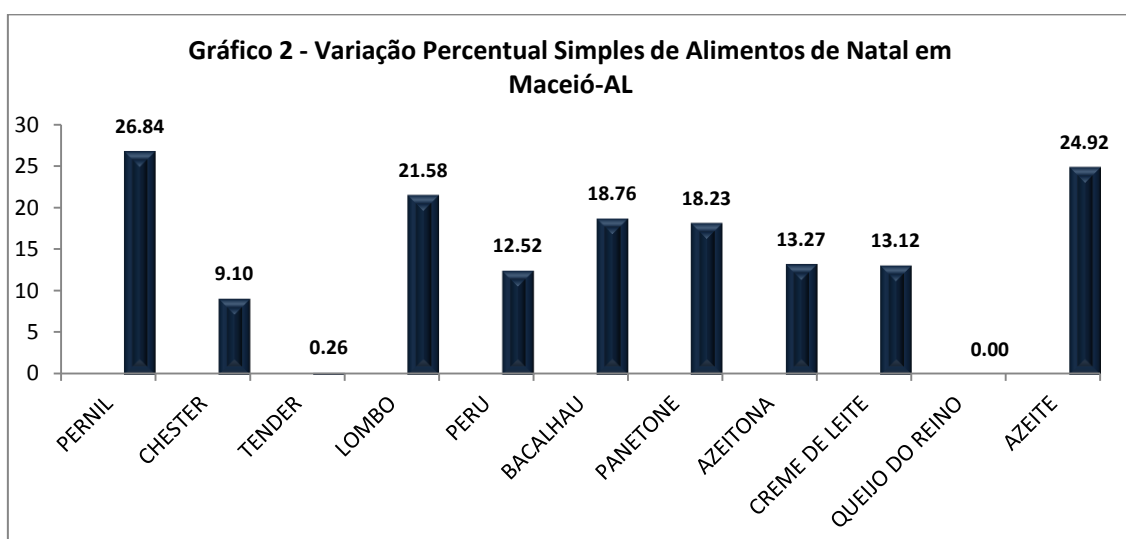
A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), através do Índice de Preço ao Consumidor (IPC), realizou entre os dias 23 e 26 de novembro do ano de 2015, coletas de preços dos produtos mais procurados no período que antecede as festas natalinas – artigos de decoração, alimentação, bebidas, eletrônicos e vestuário. As análises presentes no texto foram baseadas na comparação para os mesmos produtos e períodos, entre os anos de 2014 e 2015.

Os preços dos artigos de decoração mais procurados no período de festas natalinas, sofreram várias alterações influenciados pelo aumento do nível de preço ocorrido ao longo do ano. Em relação aos produtos importados o que mais influenciou, no acréscimo em seus preços, foi a desvalorização cambial, ocasionando dessa forma uma elevação nos custos de quem o consome, sendo seu valor final repassado para o consumidor. Em contrapartida, os produtos de fabricação nacional, sofreram acréscimos em seus preços, devido ao aumento dos impostos e energia elétrica que acarretaram uma elevação nos seus custos de produção. O gráfico 1 apresenta as variações sofridas pelos artigos de decoração. Neste, é possível observar que o item estrela apresenta um aumento de 50,05%. A famosa estrela de natal um dos itens mais usados nas decorações, tem em sua composição na maioria das vezes, o plástico que é derivado do petróleo, cujo o valor neste ano sofreu alterações, impulsionada pela presente crise econômica. Salvo os outros meios de produção da estrela como o artesanal. O segundo aumento foi o item Festão (29,86%) seguindo a mesma tendência de aumento na produção dos itens.



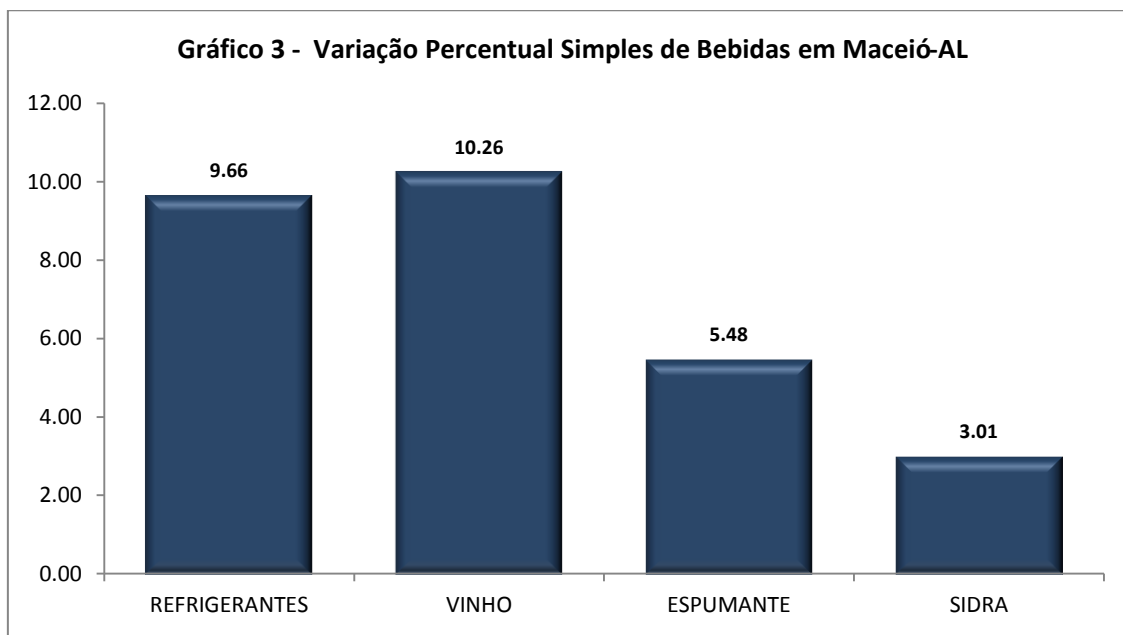
Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

Os alimentos mais procurados no período natalino apresentaram, em sua maioria, variações positivas nos seus preços se comparados aos do mesmo período do ano passado. Observando o gráfico 2, o item que mais chamou a atenção foi o Pernil (26,84%), com o dólar operando em alta e o aumento nos custos durante o ano, fizeram com que os produtores de carne tendessem a exportá-las, dessa forma, provocando uma retração na demanda no mercado interno, ocasionando assim um aumento nos seus preços com intuito de conter a demanda excedente. Em seguida observa-se o Azeite com um aumento de 24,92%, que em sua maioria são importados. Os demais itens também sofreram pelo aumento do nível de preço ocorrido ao longo do ano.



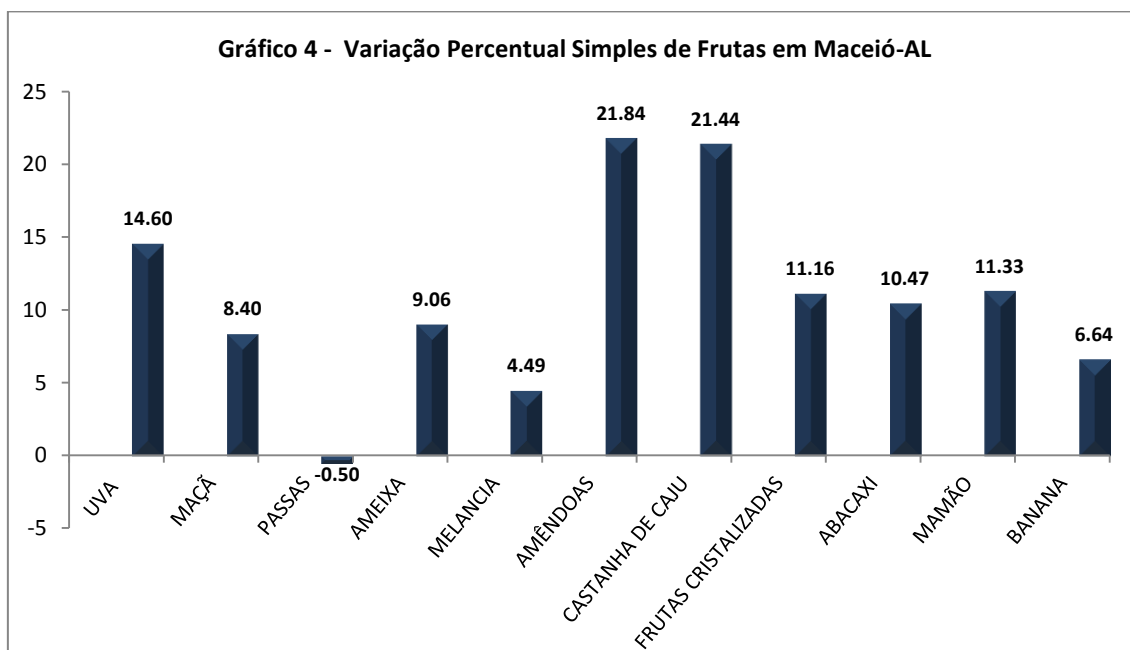
Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

Podemos observar as variações das bebidas no gráfico 3, justificada pela nova tributação imposta este ano que contribuiu para o aumento nos preços das bebidas frias. Os produtos importados, principalmente os vinhos, também sofreram acréscimos nos preços, devido a desvalorização cambial e as altas taxas sobre a importação.



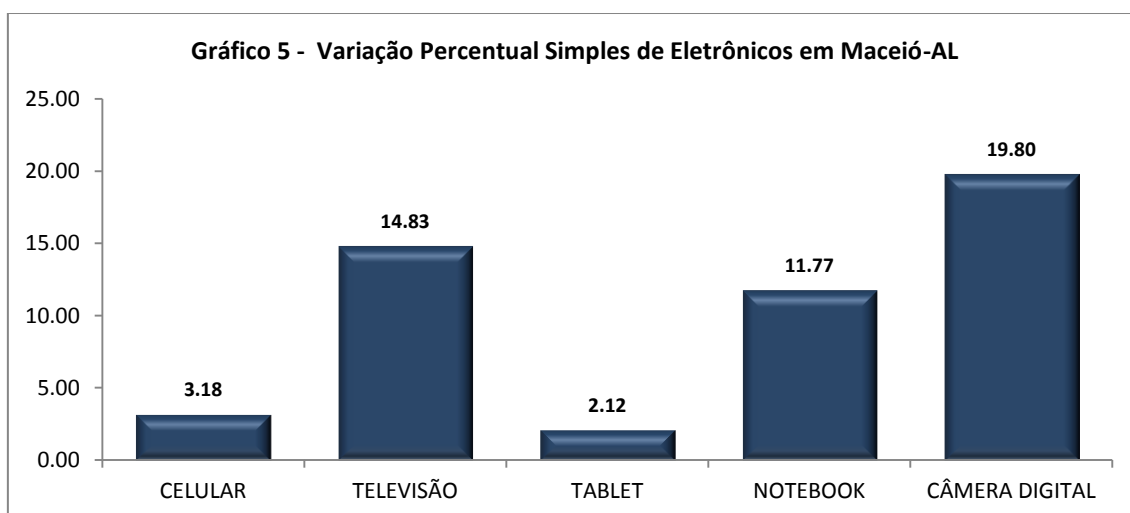
Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

Os preços das frutas mais visadas para o natal também foram afetados ao longo do ano. As variações de preço que mais chamaram a atenção foram: Amêndoas e Castanha de Caju, com 21,84% e 21,44% respectivamente. O reflexo climático foi o que mais influenciou o preço das frutas, esse efeito provocou uma redução na sua oferta, criando, dessa forma, um excesso de demanda. É importante ressaltar que o aumento do combustível afeta diretamente nos custos de transporte dessas mercadorias, sendo esse, repassado aos consumidores. É o que ocorre também com as demais frutas podendo ser conferido no gráfico 4:



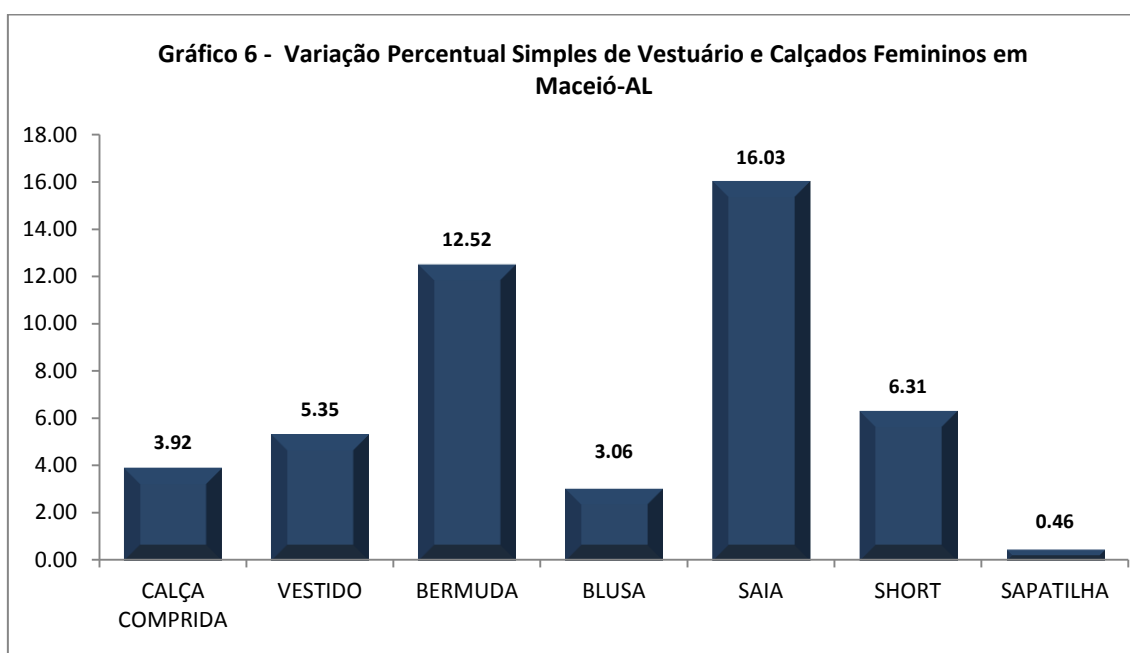
Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

O grupo de eletroeletrônicos (gráfico 5) foi um dos que mais sofreu com os efeitos provocados pela atual crise econômica. O esfriamento nas vendas ao longo do ano fez com que muitos produtos ficassem estocados nas lojas, porém houve aumento nos seus preços causado pelas festas de final de ano, onde é normal que isso aconteça. Com a retirada da isenção do PIS e Cofins nos produtos de informática no mês de dezembro as vendas de devem crescer em até 10%, uma vez que os mesmos estavam isentos por causa da lei de inclusão digital.



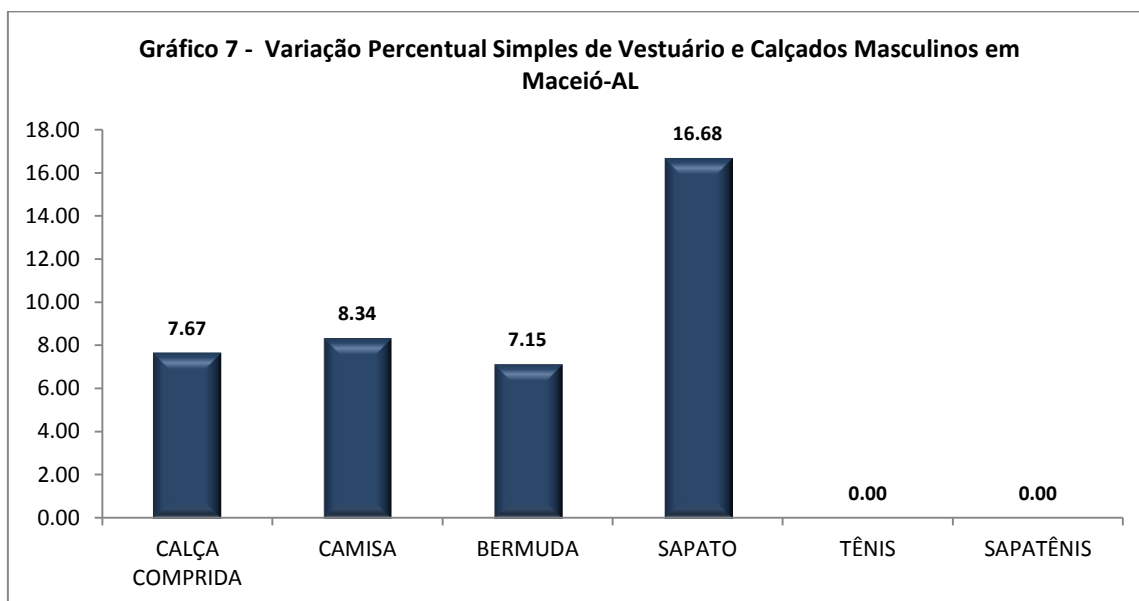
Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

Os itens de vestuário feminino apresentaram um aumento considerável como observamos no gráfico 6. Onde saia e bermuda, apresentaram nos seus preços variações positivas de 16,03% e 12,52% respectivamente. Em seguida temos o Short (6,31%) e Vestido com 5,35%, esses itens, por sua vez, são em grande parte de marcas importadas, que variaram também pela alta do dólar no decorrer do ano.



Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

Como podemos visualizar no gráfico 7, os itens que compõem o vestuário masculino quando comparados aos do ano passado também obtiveram variações em seus preços, exceto Tênis e Sapatênis, que com o surgimento de novos modelos os antigos perdem poder de demanda. A maior alta verificada foi em Sapato com variação de 16,68%, que por sua vez é impulsionada pela grande procura por produtos de marcas importadas.



Fonte: Seplag – AI/Sinc/IPC.

Finalizando, observa-se que esse natal será marcado por preços altos, e uma grande retração da demanda, ocasionada pela crise. Essa tendência também será reforçada pelo novo destino do 13º salário, que será usado para sanar dívidas e aplicação em poupança. Esse novo destino foi estimulado pelo aumento dos impostos e dívidas acumuladas pelo consumidores ao decorrer do presente ano. A opção em fazer poupança, deve-se aos futuros reajustes no IPVA e no preço dos materiais escolares.

## REFERÊNCIAS

Seplag. Pesquisa de preços para o Natal entre os dias 23 e 26 de novembro. Maceió 2015.